

# **Evolução do Mercado Acionário: Home Broker – Estudo de Caso HSBC**

**Marcela Maciel Pinheiro**  
**IBMEC-RJ & HSBC**  
marcelampinheiro@yahoo.com.br

**Carlos Francisco Simões Gomes**  
**IBMEC-RJ**  
cgomes@ibmecrj.br

## **RESUMO**

*Este artigo buscou realizar um estudo exploratório na Bolsa de Valores (BOVESPA), posteriormente buscou mostrar a Evolução do Mercado Acionário Brasileiro com a inclusão e utilização da ferramenta Home Broker, mostrando como a Internet e o avanço tecnológico ajudou nesse processo de adesão; bem como o crescimento do número de pessoas físicas no Mercado. Será mostrada a HSBC CTVM S/A. como exemplo prático nesse estudo. Essa organização é uma corretora de valores mobiliários, que faz a intermediação financeira entre investidores e o mercado acionário, utilizando o Home Broker como meio de realização de compras e vendas de ações. Será analisada a influência dessa ferramenta, e também os fatores que contribuíram para o sucesso da mesma no mercado brasileiro. Foi realizada uma coleta de dados, e acompanhamento da ferramenta na organização HSBC CTVM S/A. e na BOVESPA. A pesquisa identificou a existência de uma nova tendência do mercado, com o aumento não só no volume geral e número de negócios realizados na Bolsa de Valores, como também um aumento e evolução da corretora HSBC no mesmo período. Os resultados mostram que com esse novo cenário, as instituições estão investindo cada vez mais e apostando nesse mercado e nesta ferramenta.*

## **PALAVRAS-CHAVE**

Home Broker; Gestão; Mercado Acionário

## **1 INTRODUÇÃO - MERCADO ACIONÁRIO**

O mercado acionário é como o próprio nome diz um mercado onde são negociadas ações. Uma ação é um título negociável que representa uma fração mínima do capital social de uma empresa de capital aberto, ou seja, empresa do tipo S/A. (Sociedade Anônima). O detentor de uma ação – acionista - não se torna um credor da empresa, mas sim um de seus proprietários, vira um “sócio” da empresa e como tal, possui direito à participação nos resultados proporcionalmente ao número de ações que detém. (Piazza, 2005)

O surgimento do Mercado de Ações começou em economias amplamente desenvolvidas. As empresas, de capital aberto, que participam desse mercado, estarão oferecendo suas ações ao público, nas Bolsas de Valores, no caso do Brasil, na BOVESPA.

As empresas abrem o capital com o objetivo de captar novos recursos. Nesse caso, a empresa fica livre dos juros dos bancos e das financeiras e passa a ter a Bolsa como fonte permanente de recursos. A Bolsa de Valores também tem o papel de fiscalizador no Mercado de Ações, junto com outros órgãos governamentais. No caso do Brasil, trata-se da BOVESPA e da CVM (Comissão de Valores Imobiliários). A CVM é uma entidade autárquica, vinculada ao Ministério da Fazenda. O órgão atua como fiscalizador de todo o mercado, assim como das Sociedades Corretoras (CTVM), e distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM), e tem como uma de suas funções assegurar o funcionamento eficiente e regular dos mercados de bolsa.

## **2. BOVESPA**

A Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA – é o maior centro de negociações com

ações da América Latina. Fundada em 23 de agosto de 1890, a BOVESPA surgiu numa época em que a bolsa de valores era uma instituição pouco conhecida pelo público. A BOVESPA concentra hoje, cerca de 70% do volume negociado da região. (Cavalcanti, Misumi e Rudge, 2005). De acordo com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia(CBLC), em outubro de 2007, a BOVESPA deixou de ser uma instituição sem fins lucrativos e abriu seu capital, se tornando uma empresa S/A. Passou por uma reestruturação societária em agosto de 2007 e foi criada a Bovespa Holding([www.cbcl.com.br](http://www.cbcl.com.br)). A Bovespa Holding tem como subsidiária tanto a Bolsa de Valores de São Paulo como a CBLC.

A Bolsa de Valores de São Paulo, que só passou a ter esse nome a partir de 1967, mantém um papel importante diante dos mercados internacionais, e atua na World Federation of Exchanges (WFE), na Federação Ibero-americana de Bolsas (FIAB) e na International Organization of Securities Commission (IOSCO). A BOVESPA atenta para o desenvolvimento econômico e tecnológico do país. A instituição é responsável por projetos para ajudar na educação e disseminação da cultura de investimentos pelo Brasil e também foi a responsável pelo surgimento e desenvolvimento no Mega-Bolsa, Home-Broker, After-Market e Novo Mercado. O Mega-Bolsa surgiu em 1997 ampliando o volume de processamento de informações, substituindo o Sistema de Negociação Eletrônica(SNE) – *Cats*, e tornando possível a criação do Home Broker em 1999, no mesmo ano foi criado também o After-Market, o que também colaborou para a entrada de investidores menores no mercado. Em 2000, com o intuito de fortalecer o Mercado Acionário Brasileiro e se preparar para a globalização dos negócios, a BOVESPA concluiu um acordo histórico para integração das bolsas brasileiras em torno de um único mercado de valores, o da BOVESPA. A partir daí, um grande número de empresas começou a ter interesse em abrir o seu capital em bolsa, como forma de captar recursos.

Em 2006, com nova tecnologia e infra-estrutura implantada com parceria com empresas como: Intel, HP e Microsoft, a BOVESPA conseguiu reduzir seus custos de manutenção e maior adaptação ao aumento do volume na Bolsa. A BOVESPA, com a intensa busca para aperfeiçoamento visando à qualidade dos serviços prestados aos investidores e companhias abertas, criou um sistema de cadastro das empresas listadas na bolsa e cotadas nos pregões, facilitando a busca. Assim, o público tem acesso a todo tipo de informação referente à empresa buscada. Informações como: demonstrações financeiras, proventos pagos, fatos relevantes, comunicados ao mercado e até eventos marcados. Tudo visando à transparência com os investidores.

Outro programa que está surtindo grandes efeitos é o de popularização de ações que vem sendo desenvolvido pela BOVESPA. Com o intuito de desenvolver o Mercado de Capitais e, principalmente o Mercado Acionário, para toda a população brasileira tornando, cada vez mais fácil o acesso para qualquer investidor no mercado, deixando de ser um privilégio das grandes instituições financeiras e dos grandes investidores. Este programa será detalhado mais a frente. O histórico e as informações anteriormente descritas foram retiradas da BOVESPA – [www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br) ; (Piazza,2005) e (Cavalcanti, Misumi e Rudge, 2005).

### 3 HOME BROKER E HOME BANKING

#### 3.1 HOME BROKER

De acordo com a BOVESPA, define-se por Home Broker “o acesso ao sistema de operações da BOVESPA efetivado por um cliente final via Internet, através da página de uma corretora de valores mobiliários”. É a forma eletrônica de negociação de ações que utiliza a internet como veículo de comunicação entre o investidor e a corretora. ([www.homebroker.com.br](http://www.homebroker.com.br)). O sistema de Home Broker, é um sistema similar aos sistemas de Home Banking disponibilizados pelos bancos para seus clientes, que permite ao acionista realizar diversas operações a partir da sua mesma conta bancária e via internet. Dessa forma,

operar ações com esse sistema se tornaram mais fáceis e familiares para os investidores (Andersen, 2006).

O Home Broker é um canal de comunicação entre os investidores e as Sociedades Corretoras credenciadas na BOVESPA. É um sistema de negociação eletrônica de ações que permite ao investidor fazer operações de compra e venda de ações através do site da corretora que o cliente esteja cadastrado. A corretora deve ser membro da BOVESPA e oferecer essa ferramenta. A criação desse sistema teve como objetivo facilitar a entrada de pequenos investidores no Mercado Acionário e fazer com que, cada vez mais, investidores, principalmente pessoas físicas, participassem do mercado. Essa ferramenta populariza o mercado de ações e deixa o seu acesso mais fácil e de forma rápida e segura (Piazza, 2005).

A BOVESPA fornece tecnologia necessária para que as corretoras interliguem seus sistemas de negociação à mesma. Assim, as corretoras puderam contar com grande diminuição de custos propiciada pelo sistema e possibilitou a entrada de pequenos investidores, que não era economicamente viável anteriormente. Além de negociar ações, o Home Broker também permite aos investidores operar outros ativos de outros mercados, como opções do mercado de derivativos. O sucesso da ferramenta também se dá, pelo fato dos investidores poderem acompanhar o mercado diariamente em tempo real e terem a chance de saber o que acontece no mercado de maneira geral. Não é só um painel de negociação, mas também um painel informativo e de consultas.

O sistema de negociação de ativos via Internet oferece custo reduzido para seus clientes e esse é mais um motivo para justificar o perfil do cliente, como um cliente que vai operar mais sozinho, por conta própria, com acesso as ferramentas disponibilizadas pela corretora que o mesmo está vinculado.

As operações por Home Broker no Brasil iniciaram-se em meados de 1999, com a evolução das ferramentas e técnicas de programação em HTML e com a aplicação do uso da Internet (Andersen, 2006). Permitindo assim, que cada vez mais pessoas pudessem participar do mercado acionário e, ao mesmo tempo, tornar ainda mais ágil e simples a atividade de compra e venda de ações. O Home Broker começou com apenas seis corretoras participando do mercado, mas hoje, com a evolução da ferramenta e do interesse dos investidores já são 55 corretoras listadas na Bovespa até o momento, que oferecem esse serviço para seus clientes (Mega-Bolsa – Bovespa.net).

### 3.2 HOME BANKING

Cada dia que passa, o número de clientes que utiliza o Home Banking é maior. A Internet Banking como é chamado por alguns bancos, é um canal de relacionamento e serviços que tem como fundamento diminuir o custo operacional dos bancos, melhorar o relacionamento com os clientes e possibilitar o redirecionamento das agências para negócios (Andersen, 2006). Com o desenvolvimento da tecnologia no setor financeiro, principalmente no bancário, criou-se no usuário uma cultura na qual este assume papel ativo nas transações e utilizações dos sistemas disponíveis pelas instituições. Diminuindo assim, a dependência de outros profissionais.

A busca por rapidez e conforto faz com que os correntistas optem pelo uso do Internet Banking e realizem tarefas que antes exigiam o deslocamento até uma agência. A facilidade e disponibilidade de acesso tanto à informação quanto a serviços também é um aspecto que incentiva a utilização do correntista, contando com a ajuda do gerente só para obter informações extras, ou até mesmo, para solicitar que este entre em contato com a corretora do investidor. O crescimento do número de usuários deste canal se deve ao aumento das pessoas que acessam e navegam pela internet no Brasil, e com a evolução da área de TI (Tecnologia da Informação) a tendência é crescer cada vez mais. Tal evolução pode ser notada pelo número de pessoas físicas com acesso ao Home Broker e com interesse pela mesma

ferramenta (Andersen,2006). O Internet Banking e o Home Broker, além de usarem a Internet como meio para interagir com seus usuários, e assim permitirem que o investidor tenha acesso aos serviços de qualquer local do planeta que tenha acesso à rede, têm em comum a segurança e a praticidade. Dessa forma, o cliente se sente confiante quanto a seus dados pessoais – principalmente senhas. Além disso, a agilidade e a rapidez do sistema on-line, onde as operações são realizadas quase que instantaneamente e sem a necessidade de intermediários, como gerentes e operadores reforçam a segurança. (Andersen,2006).

### 3.3 VANTAGENS E RISCOS DO HOME BROKER

O sistema de negociação via Internet oferece diversas vantagens, algumas já citadas acima. Algumas das vantagens dessa ferramenta (Andersen,2006)([www.homebroker.com.br](http://www.homebroker.com.br)):

- Agilidade no cadastramento e análise de documentação;
- Comodidade e conforto do investidor, não sendo necessário ir até uma corretora para ter acesso à ferramenta;
- Independência de um profissional (operador) para realização de suas operações, deixando o telefone e utilizando somente a internet;
- Praticidade: por ser um instrumento ligado à Internet, o investidor pode realizar suas operações de qualquer lugar do mundo sem custo adicional para isso;
- Acompanhamento do mercado em tempo real e não só de ações e mercado acionário, mas também de índices e de outros mercados como o mercado de derivativos e futuros;
- Envio de ordens imediatas, ou programadas, de compra e venda de ações;
- Acompanhamento do status da ordem enviada pelo investidor – enviada, pendente, executada, ou cancelada – e recebimento de confirmação das ordens executadas;
- Acompanhamento da carteira do investidor e seu valor no momento, no mercado;
- Menor custo dos que são cobrados para operações via mesa de operações;

Além das vantagens anteriormente descritas, dependendo da corretora, o investidor pode ter acesso à notícias, relatórios e análises, “book” de ofertas (quadro que informa os cinco melhores compradores e vendedores do papel no momento), seu saldo e projeções de suas compras e vendas, gráficos, histórico do papel e outras informações relevantes do mesmo, tudo isso para facilitar e ajudar o investidor na sua decisão e estratégia na hora de operar na Bolsa de Valores. As corretoras utilizam essas vantagens para vender o produto.

Na utilização do Home Broker, por ser uma negociação feita pela Internet, o investidor pode contar com riscos. O mercado acionário trabalha com renda variável, não podendo garantir um retorno para o investidor. A própria BOVESPA elege em seu site – [www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br) - três riscos como principais e básicos, são eles:

- Riscos relacionados ao Mercado Acionário: ações são consideradas aplicações de alto risco. Não existe forma de garantir que o capital investido pelo investidor renderá no mês e nem quanto renderá. E por isso, inclusive, que recebe o nome de renda variável. O andamento e rentabilidade da ação estão relacionados a diversos fatores, bem como andamento e saúde na empresa, cenário econômico mundial e do país, além de fatos relevantes. Seu preço, ou seja, sua cotação é determinada pela lei da oferta e da procura, quanto maior o número de investidores interessados na compra do papel, mais valorizado o mesmo fica e assim pressiona seu preço para cima. Por se tratar de um mercado incerto, principalmente no curto prazo, muitos economistas e inclusive a própria BOVESPA aconselha os investidores a não dependerem dos recursos aplicados em ações para utilização imediata. O investidor não deve aplicar pensando em retirar em pouco tempo, pois o mercado pode cair e fazer com que o investimento tenha grande desvalorização. Para diminuir o risco, deve-se aplicar visando o médio e longo prazo, evitando assim que eventuais perdas gerem um prejuízo sem volta.

- Riscos Operacionais do uso da Internet: ao utilizar a Internet, todos os

internautas podem passar por problemas desagradáveis e imprevistos. Mas se tratando de uma ferramenta como o Home Broker, que envolve dinheiro, esse imprevisto pode ser crucial e um único minuto pode fazer com que um investidor realize um grande prejuízo. Os problemas podem ser diversos, como: problema na conexão local, problemas com a conexão na corretora ou até mesmo na própria BOVESPA. Por mais tecnológico e seguro que seja esse sistema, essas falhas não estão livres de ocorrer, como até mesmo falta de energia elétrica fazendo com que haja interrupção na operação, ou problemas no micro utilizado. Nenhum investidor está livre desses imprevistos e por isso deve sempre levá-lo em consideração. Investidores inseguros ainda preferem a utilização das operações via Mesa de Operações, pagando uma corretagem maior para diminuir esse risco.

- **Riscos atrelados ao Ciclo de Liquidação:** este risco refere-se a não entrega dos ativos pelos investidores, ou seja, as partes que estão negociando. A CBLC é a responsável pela compensação e liquidação das operações realizadas no mercado à vista da BOVESPA. Assim, qualquer problema de pendência de entrega do ativo é verificado com a CBLC. Quando um investidor faz uma operação de venda, tem uma outra parte fazendo a compra. Desta forma, o ativo que está sendo negociado, o investidor que está vendendo deve estar com as ações disponíveis na conta custódia do mesmo, para poder entregar para o comprador até a data e horário estabelecidos pela CBLC, que são após a liquidação da operação. No mercado de ações, a liquidação financeira de compra e vendas de ações acontece em D+3 (dia + 3 dias úteis) sempre. E da mesma forma, a entrega do papel deve ocorrer neste mesmo prazo. Caso não ocorra a entrega das ações compradas pelo investidor, essa situação é normalizada pela CBLC e pela corretora que o investidor trabalha. O investidor que não cumpre com suas obrigações na negociação é cobrado multa. Além disso, a CBLC estorna do investidor prejudicado o valor referente aos papéis não entregues e autoriza recompra do papel a preço de mercado. A CBLC tem até 9 dias para normalizar essa situação e nesse prazo o investidor que não recebeu deve estar ciente para não vender o papel que ele ainda não tem para evitar gerar novas pendências e o investidor que não entregou as ações, por não tê-las em sua conta no momento da venda, ciente das multas caso haja problemas de liquidação.

Outro risco não, mencionado pela BOVESPA, mas que deve ser lembrado é o risco referente à BOVESPA e sua grande demanda atual. Caso ocorra qualquer problema na BOVESPA, automaticamente reflete nas corretoras e em seus Home Brokers e automaticamente nos investidores. O sistema mesmo contando com alto investimento e grande tecnologia, vem sofrendo alguns problemas. A demanda pela ferramenta cresce de maneira rápida e o volume das operações e número de negócios na Bolsa acompanha. Assim, paralisações devido ao grande fluxo estão ocorrendo com maior frequência. A alta demanda faz com que o próprio sistema da BOVESPA não suporte e gere o congelamento do mesmo.

O sistema “congelado”, muitas vezes pode fazer com que travas da própria BOVESPA não funcionem e ordens que não seriam permitidas entrem no mercado gerando variações equivocadas de preço nos papéis, e assim a ilusão de alguns investidores de quedas ou altas bruscas. Quando esse tipo de problema ocorre, a BOVESPA normaliza em seguida, podendo cancelar as ordens enviadas para os ativos que o sistema não conseguiu filtrar por conta do congelamento. O after-market (permite a negociação de ações no período noturno, após o horário regular) pode acabar atrasando ou até ser cancelado. Além de gerar transtorno não só para os investidores, mas também para as corretoras que não tem nada a fazer, a não ser esperar a própria BOVESPA normalizar o mercado.

#### 4 EVOLUÇÃO DO MERCADO ACIONÁRIO

O Mercado Acionário está cada vez mais popular no Brasil. Os brasileiros querem investir na bolsa visando: obter rendimentos em proporções nem imaginadas, se comparadas aos da atual poupança ou fundos de renda fixa; para proporcionar uma renda extra, como se

fosse um segundo emprego, uma fonte de renda alternativa. No Brasil, já existem pessoas que acompanham a Bolsa em tempo integral pelo Home Broker e até fazem disso sua principal fonte de renda. E outro motivo, seria para aumentar as suas chances de desfrutar uma aposentadoria confortável. Cada investidor tem um objetivo no mercado (Andersen, 2006).

O mercado de capitais reflete o desenvolvimento da economia. Quanto mais desenvolvida for a economia, mais ativo é o mercado. Hoje, a economia brasileira está fortalecida, e assim existem mais oportunidades para investir. A evolução do mercado acionário é de extrema importância para a economia do país e ambas estão relacionadas. O mercado segue o crescimento econômico, pois esse capta recursos dos brasileiros poupadores e disponibiliza, através da bolsa, para investidores. Economicamente falando, esse processo faz com que o fluxo aumente a poupança interna e de longo prazo (Mankiw, 2001).

Toda essa evolução não teria acontecido se não tivesse o grande avanço tecnológico, que ocorreu devido à globalização e investimentos nesse setor. O avanço tecnológico permitiu o surgimento de sistemas como o Mega-Bolsa e Home Broker, trazendo segurança e rapidez ao mercado, tornando possível as operações via internet. Além de sistemas de controle de risco encontrados na BOVESPA hoje (Piazza, 2005).

O mercado está mais integrado e assim, mais veloz. As informações são trocadas de forma muito rápida. Tudo acontece praticamente on-line. Os órgãos reguladores, as empresas e a BOVESPA melhoraram sua comunicação também, deixando o mercado mais seguro, transparente e atraente para o investidor (Pinheiro, 2006).

#### 4.1 AUMENTO DE PESSOAS FÍSICAS NA BOVESPA

A pessoa física está ocupando fatia cada vez maior no mercado. Com o Home Broker, a entrada de pequenos e médios investidores cresceu de maneira significativa e isso pode ser notado na TABELA 1 no anexo deste trabalho, que apresenta o histórico de contas abertas na CBLC em 2007. O número de contas abertas cresceu em 232.021 mil de janeiro para dezembro desse mesmo ano.

<b>Evolução Mensal no Número de Contas Abertas para Investimento na CBLC - 2007</b>	
<b>Mês</b>	<b>Total de Contas</b>
Janeiro	224.536
Fevereiro	234.470
Março	241.498
Abril	242.239
Maio	246.980
Junho	255.775
Julho	278.305
Agosto	284.005
Setembro	284.518
Outubro	310.625
Novembro	327.740
Dezembro	456.557

**Tabela 1 – Evolução Mensal no Número de Contas Abertas.** Fonte: BOVESPA

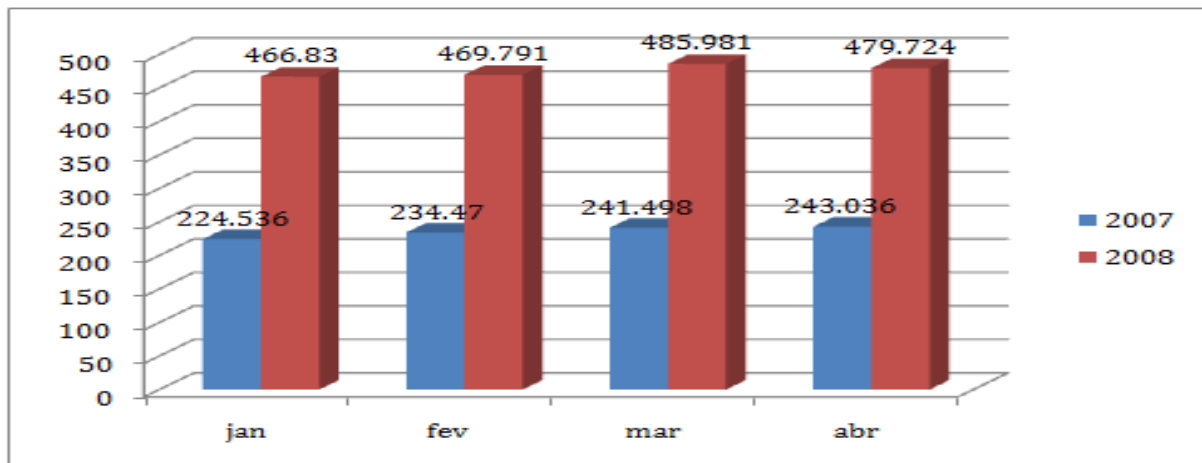
De acordo com dados recolhidos da BOVESPA, do volume total negociado na BOVESPA em 2007, 23% foram de pessoas físicas. De acordo com GRÁFICO 1, pode-se notar que a evolução de pessoas físicas cresceu de 1997 até 2006. No ano em que foi criada o Home Broker, foi registrada uma diferença de 4% .



**Gráfico 1 – Participação de Pessoas Físicas no Volume Total Negociado**

Fonte: BOVESPA.

O GRÁFICO 2 mostra o salto no número de pessoas físicas no mercado de 2007 para 2008 e o GRÁFICO 3 apresenta a participação dos investidores do mercado. O ano utilizado como base foi o ano de 2008, mês de maio (mais atualizado). Nesse gráfico, nota-se que a participação de pessoas físicas representou 27,93% e está ganhando espaço perto dos investidores estrangeiros que representam 35,18% e já superou os investidores institucionais que ocupam 26,02%. As instituições financeiras representaram 7,29%, enquanto empresas e outros 3,49% e 0,09% respectivamente.



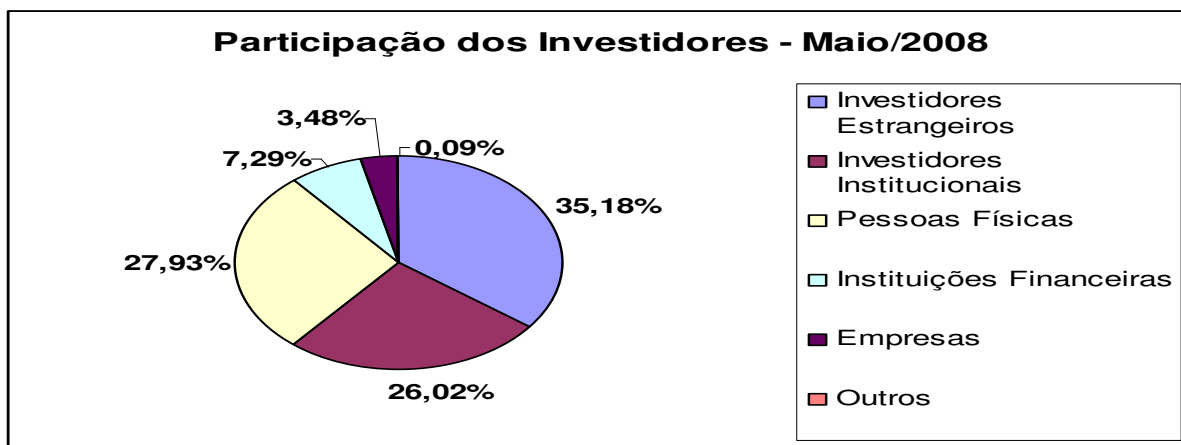
**Gráfico 2 – Evolução no número de Pessoas Físicas de 2007 para 2008**

Fonte: BOVESPA

O começo do ano de 2008 foi marcado por quedas no índice BOVESPA (ibov), os jornais e todos os canais de comunicação focaram bastante para o caso. As quedas estavam relacionadas com a economia americana, que estava em crise, a crise hipotecária – subprime – e o risco do EUA entrar em recessão (HSBC – Relatório de Mercado, Abril 2008). O Brasil, mesmo com toda a crise mundial citada acima, que reflete na economia brasileira, pode-se dizer que o país está forte e consolidado e reagindo bem. Suas reservas estão favoráveis e o governo se comporta de maneira otimista. O mercado brasileiro já está caminhando mais sozinho. (Arquivo – Jornal Valor Econômico, 2008)

Sempre que notícias positivas como essas são divulgadas o mercado reage de maneira positiva e gera euforia nos investidores do mercado de ações, principalmente nesse perfil de

investidor – pessoa física. Com o aumento no número de pessoas físicas na Bovespa, o aumento da utilização do Home Broker é garantido, uma vez que cada vez mais essa ferramenta é disseminada, principalmente para esse segmento.

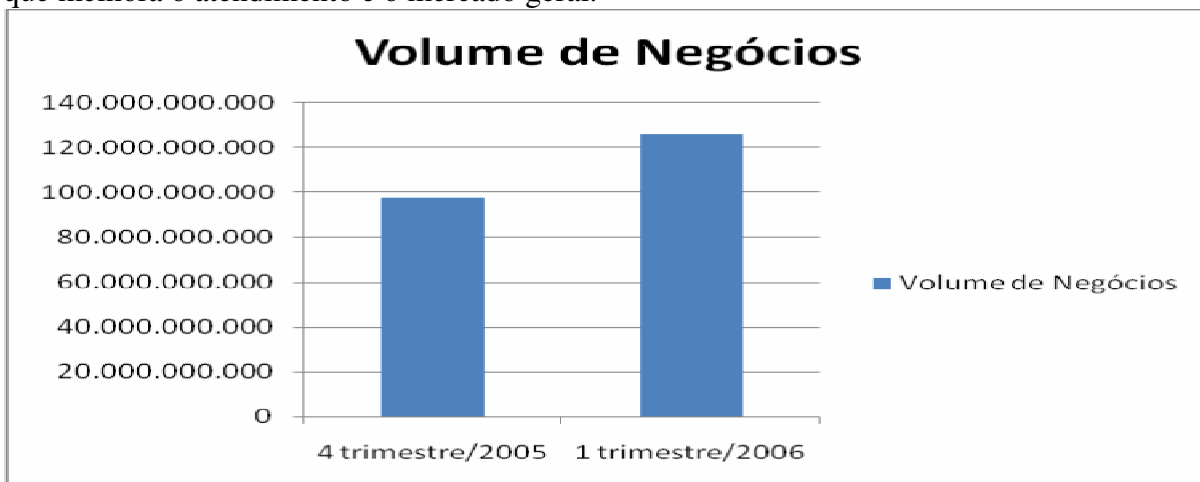


**Gráfico 3 – Participação dos Investidores - Fonte: BOVESPA**

#### 4.2 VOLUME E NÚMERO DE NEGÓCIOS

Da mesma forma que o ocorreu o aumento do número de investidores na bolsa nos últimos anos, o mesmo pode ser verificado com o volume negociado total no mercado.

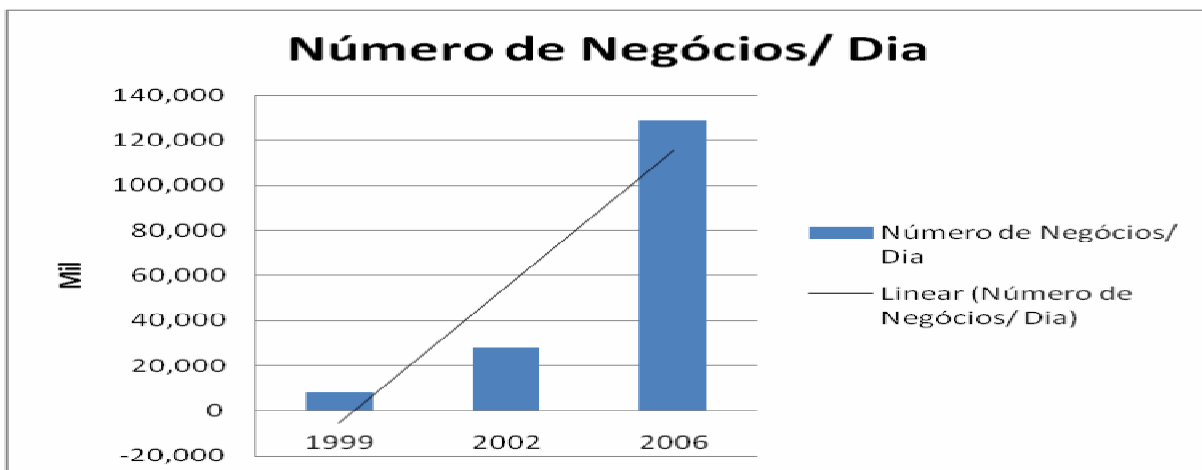
O GRÁFICO 4 apresenta o volume de negócios no mercado geral do quarto trimestre de 2005 até o primeiro trimestre de 2006. Mesmo com uma diferença pequena de tempo de análise o volume cresce em números significantes. No ano de 2005, foi o ano que houve o encerramento do pregão viva-voz, o que também pode ter colaborado para esse aumento. Com as operações informatizadas, a velocidade aumenta e o desgaste dos funcionários também, o que melhora o atendimento e o mercado geral.



**Gráfico 4 – Volume de Negócios - Fonte: BOVESPA**

O GRÁFICO 5 mostra a evolução de 1999 até 2006. Pelos dados retirados da BOVESPA, nota-se uma enorme evolução. O mercado se tornou mais líquido e eficaz.





**Gráfico 5 – Número de Negócios/Dia Fonte: BOVESPA**

#### 4.3 PROJETO DE POPULARIZAÇÃO NO MERCADO DE AÇÕES - BOVESPA

A BOVESPA criou o projeto *A Bolsa Vai Até Você*. Esse projeto foi desenvolvido para a popularização do mercado de ações, cujo objetivo é disseminar a Bolsa e tirar da população a idéia de que a Bolsa é um local apenas para pessoas com alto poder aquisitivo e grandes investidores. O projeto mostra como que o investidor pode se participar do mercado, de maneira individual – via Home Broker, por exemplo – ou via Clubes de Investimento – Mínimo de 3 pessoas e máximo de 150 (Piazza, 2005). O programa se destaca pela sua maneira de atuação. Este não tem local fixo, ele vai até os investidores aonde quer que eles estejam: praia, nos aeroportos, clubes, nas universidades e diversos outros lugares.

O projeto, que ganhou maior repercussão à partir de 2002, dissemina a educação financeira para investidores, de maneira simples e objetiva, explicando como é o funcionamento do mercado de capitais, como funciona a BOVESPA e uma corretora de valores. As Corretoras Membro também têm papel importante no processo, elas incentivam o projeto. Até porque, quanto maior o número de pessoas interessadas, maior será o número de pessoas vinculadas à corretora e maior a taxa de corretagem. E os resultados já estão com grandes números: 484.343 pessoas, 2.495 clubes de investimento formados e 1.411 atendimentos pelo Bovespa. (BOVESPA – [www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br))

Além desse projeto, as Sociedades Corretoras estão investindo em projetos educacionais voltados para o mercado de capitais, principalmente o acionário. O Home Broker tem como uma função especial que é a de agende educacional. Isso se deve por ser uma ferramenta de fácil divulgação e de alto alcance dos jovens. As Sociedades Corretoras investem cada vez mais em seus profissionais comerciais, oferecendo palestras, cursos e livros para atrair clientes e capturar a atenção de novos investidores. O número de jovens na BOVESPA cresce de maneira rápida e hoje, de acordo com dados da própria BOVESPA, já é o maior público, principalmente do Home Broker.

#### 4.4 PERFIL HOME BROKER X PERFIL MESA DE OPERAÇÕES

O investidor pode optar pela maneira que quer realizar suas operações no mercado. Ele pode ter o perfil Mesa de Operações ou o perfil Home Broker. O perfil Home Broker, faz com que o investidor faça suas estratégias e negociações sozinho, pelo próprio computador, não precisa da corretora que ele é vinculado para isso. Parte do princípio que ele irá fazer seu investimento sozinho e por isso, geralmente, paga-se um preço menor, o custo dessa operação é mais atraente.

No Perfil Mesa de Operações o investidor determinará ordens por um corretor, tanto por telefone como ao vivo, que poderá lhe indicar pontos de compra ou venda, sugerir determinados setores e estratégias. Dependendo do perfil do cliente, é interessante que os

primeiros passos sejam com apoio de um corretor. O corretor não conseguirá prever o futuro, e nem acertará todas as vezes, porém ao longo da sua jornada o profissional irá tirar muitas dúvidas do iniciante e orientá-lo. Para ambos os perfis, independente de qual forma o cliente negociar, Home broker ou via mesa de operações, será incidido corretagem sobre suas operações. Isto significa que, para cada compra e para cada venda, o investidor terá que pagar um determinado valor para realizá-las.

Há duas principais modalidades de corretagem: fixa e variável. Na corretagem fixa, não dependerá os valores movimentados, podendo ser R\$100,00 ou R\$500.000,00, o investidor sempre pagará uma taxa fixa pela operação, que em média varia em torno de R\$15,00 a R\$20,00 nas corretoras. Já a corretagem variável, será debitada conforme o montante negociado, quanto maior o valor negociado, maior será a corretagem.(Piazza,2005)

## 5. GRUPO HSBC

A HSBC Holdings plc foi fundada em 1865 e sua sede fica em Londres, HSBC é a maior empresa do mundo. O Grupo HSBC chega ao topo do ranking produzido pela revista norte-americana Forbes, sendo classificada como a maior empresa do planeta, à frente da General Electric e Bank of América, segundo e terceiro lugares respectivamente. Além de ser o maior banco da Europa em valor de mercado. A rede internacional do Grupo HSBC é composta por dez mil escritórios em 83 países e territórios na Europa, Ásia-Pacífico, Américas, Oriente Médio e África, contando com 312 mil colaboradores e atendendo mais de 125 milhões de clientes no mundo.

O Grupo tem ações cotadas no mercado, nas Bolsas de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. A HSBC Holdings plc conta com mais de 200 mil acionistas em cerca de cem países e territórios (HSBC – [www.hsbcinvestimentos.com.br](http://www.hsbcinvestimentos.com.br)).

O foco do Grupo está nos seus clientes Todos os serviços e produtos instalados pelo HSBC no mundo visam melhorar seu atendimento para gerar bem estar para seus clientes. O HSBC é uma marca com grande nome no mercado internacional e conta com uma rede global, interligada por tecnologia de ponta, oferecendo a seus clientes uma ampla gama de serviços financeiros: banco de varejo, comercial, *corporate*, *investment* e *private banking*; *trade services*; *cash management*; serviços de tesouraria e mercados de capital; seguros e previdência; empréstimos e financiamentos; fundos de pensão e investimento entre outros (HSBC – [www.hsbc.com.br](http://www.hsbc.com.br)).

### 5.1 HSBC CORRETORA DE VALORES (HSBC CTVM S/A.)

A HSBC Corretora é uma das maiores corretoras de valores do país, além de contar com um respaldo do Grupo HSBC. A base da operação da corretora fica em São Paulo, e desde outubro a corretora lançou uma operação no Rio de Janeiro. Essa nova base no Rio é voltada para o Home Broker, buscando captar cada vez mais investidores para a corretora. A corretora já teve uma operação em Curitiba, com o mesmo intuito, mas a mesma foi cancelada. E agora está apenas o projeto de sala de investimentos, que deverá ser implantado nos próximos meses. A corretora conta com uma equipe de analistas que utilizam metodologias fundamentalistas e técnicas para elaboração de uma grande e diversificada gama de estudos e relatórios. Além disso, a corretora disponibiliza relatórios separados por tipo de investidor, respeitando cada perfil; relatórios segmentados, apontando determinados setores específicos. Trabalha também com uma carteira recomendada mensal, que pode ser reajustada ou alterada a qualquer momento e Stock guides – guias de ações com recomendações sobre os papéis. Todos estes relatórios são feitos pela equipe de *Research*, equipe, inclusive com grande nome no mercado. Historicamente, o desempenho médio das recomendações tem sido superior ao Índice Bovespa – Ibovespa - Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. As características mais marcantes da HSBC Corretora são segurança e transparência para os clientes. (HSBC – [www.hsbcinvestimentos.com.br](http://www.hsbcinvestimentos.com.br))

## 5.2 PRINCIPAIS DIFERENCIAIS

A HSBC Corretora não tem carteira de posições próprias, evitando assim conflito de interesses. Todos os processos operacionais seguem normas e padrões internos do Grupo HSBC, visando garantir a qualidade e a segurança dos serviços prestados. A corretora mantém um profissional da área de “compliance” integralmente dedicado a assegurar que as regras operacionais de mercado e as normas internas estabelecidas pelo Grupo sejam cumpridas. Esse profissional fica na própria mesa de operações, junto aos operadores. O acesso à corretora é restrito aos seus colaboradores e diretores-executivos do HSBC Investment Bank, garantindo a separação total entre as empresas do Grupo e segurança das informações. A equipe de *research* - análise é totalmente independente e seus estudos e relatórios são feitos exclusivamente para os clientes da corretora. Os relatórios são diários, semanais, mensais, entre outros. Há também relatórios internos distribuídos diariamente, porém restritos, com o intuito de informar os profissionais e estes melhorarem seu atendimento diante do cliente.

Os serviços de Back Office e Custódia – liquidação das operações - são totalmente automatizados, e centralizam e liquidam as operações dos clientes diretamente nas contas correntes bancárias no caso de Mesa de Operações e conta da corretora no caso dos clientes Home Broker, garantindo segurança e total sigilo do processo.

## 5.3 PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA HSBC CTVM

Os principais produtos e serviços são:

- Compra e venda de ações e opções;
- Acompanhamento de carteira e valor da carteira no Mercado;
- Aluguel de ações; serviço de empréstimo de ações realizado por entidades de serviços de liquidação, registro e custódia, mediante autorização prévia dos titulares das ações, e intermediada por sociedades corretoras ou distribuidoras de valores mobiliários;
- Ofertas públicas; distribuição de títulos e valores mobiliários junto ao público investidor (primária – IPO- ou secundária);
- Tesouro Direto (Títulos Públicos Federais); sistema de negociação de títulos públicos federais em mercado de varejo, diretamente com o investidor. A operação pode ser realizada diretamente pela Internet e pelo próprio site do Tesouro Nacional;
- Clubes de investimento: condomínio constituído por pessoas físicas para aplicação de recursos comuns em títulos e valores mobiliários, dentro de regras estabelecidas pela CVM e pelas Bolsas de Valores. Ainda que seja uma pessoa jurídica, aparece nas estatísticas da Bolsa como negócio de pessoas físicas.
- Derivativos (Opções, Futuros, Termo, *Swaps*): ativo financeiro ou valor mobiliário cujo valor e características de negociação derivam do ativo que lhe serve de referência – futuros, opções e *swaps* e termo.
- Debêntures;
- *Research* – Equipe de analistas responsáveis pela elaboração dos relatórios de mercado.
- Book de Ofertas de 5 e 15 melhores oportunidades do momento;
- Custos Fixos de Corretagem;
- Conta Margem: crédito dado pela corretora de acordo com as ações que o cliente tem em carteira. As ações de primeira linha geram 100% de seu valor para o investidor utilizar para realizar novas comprar. O custo desse serviço é de 4% ao mês pro-rata dia de utilização.
- Consultoria do “Onde Investir” da Lopes Filho;
- Home Broker - Portal HSBC Investimentos com todos os relatórios, e consultas disponíveis online.

Através do portal do HSBC Investimentos ([www.hsbcinvestimentos.com.br](http://www.hsbcinvestimentos.com.br)) o cliente

tem acesso a sua plataforma do investidor, o Home Broker. Através dele, o cliente tem acesso a cotações e notícias e encontram ferramentas, como indicações técnicas, feitas a partir da análise gráfica e relatórios das empresas baseados em análise fundamentalista. Esses instrumentos se complementam e ajudam o investidor na escolha dos melhores ativos e investimentos (HSBC).

O cliente ainda conta com o suporte de renomados analistas por meio de chats e fórum com outros investidores do HSBC. E em caso de qualquer dúvida que o cliente tenha, ele pode entrar em contato com especialistas da corretora, que conta com uma área só de suporte para o Home Broker e atendimento até algumas horas após o término do pregão e encerramento do After-Market.

#### 5.4 CORRETAGEM E CUSTOS DAS OPERAÇÕES

Com o lançamento do portal do HSBC Investimentos, a taxa para as operações via Home Broker são fixos de R\$18,00 por ordem executada, mais emolumentos que são obrigatórios pela Bovespa e CBLC (TABELA 2), que incidem em cima do volume negociado, mais a taxa de custódia de R\$6,90 mensal. A taxa de custódia HB só é cobrada caso o cliente fique o mês inteiro com ações em carteira e sem operar, caso contrário ele fica isento da taxa.

Ações	Opções	Day-trade
0,035%	0,10%	0,025%

**Tabela 2 – Tabela de Emolumentos Obrigatórios da CBLC e BOVESPA**

Fonte: BOVESPA

Mesa de Operações – Para negociar pela Mesa de Operações os clientes do HSBC pagam uma corretagem baseada na tabela da Bovespa, com valores similares (TABELA 3). Também são cobrados de uma taxa de custódia de R\$ 20,00 e os emolumentos obrigatórios

<b>Tabela de Corretagem - Mesa de Operações - HSBC CTVM</b>	
<b>Valores Negociados - R\$</b>	<b>Corretagem</b>
De 0,00 - Até 5.000,00	R\$ 50,00 – Fixo
De 5.000,00 para cima	R\$ 25,21 + 0.5% Variável.

**Tabela 3 – Corretagem – Mesa de Operações -Fonte: HSBC CTVM S/A.**

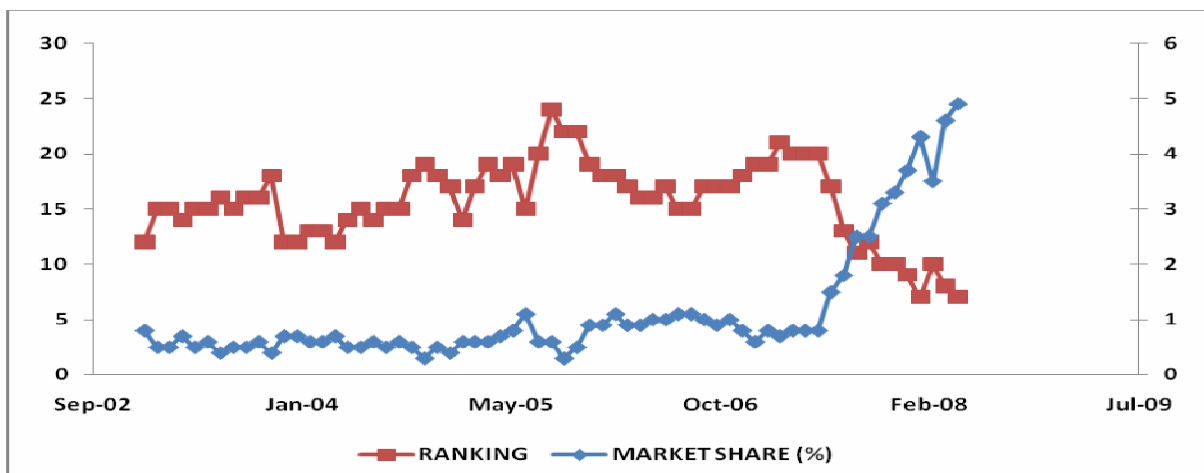
#### 5.5 POSICIONAMENTO NO MERCADO

A HSBC CTVM está se reposicionando no mercado. A corretora sofreu alterações e começou um novo projeto em julho/2007, com o Portal de Investimentos. Através desse portal o investidor tem acesso a todos os tipos de informações referentes a investimentos, como dito anteriormente. Além disso, seu Home Broker sofreu alterações para se tornar mais competitivo e atraente, visando aumentar sua fatia no mercado.

Sua posição no ranking das corretoras está subindo de maneira rápida. De acordo com dados da Bovespa.net, corretora detentora do primeiro lugar, referente a número de pessoas físicas e volume de mercado Home Broker é a Àgora Senior CTVM. A HSBC CTVM subiu da décima sétima posição para a sétima posição no período de julho de 2007 até maio de 2008. Ou seja, no período de abertura do Portal de Investimentos da HSBC CTVM a corretora subiu dez posições. Por ser um banco e de grande porte a HSBC CTVM, tem mais facilidade de atrair clientes, utilizando toda a gama de clientes do banco para explorar e oferecer o serviço para os mesmos. A corretora também optou por trabalhar com taxa de corretagem fixa, com valor atraente e competitivo no mercado. O treinamento de seu pessoal e de gerentes das agências é um projeto da corretora visando melhorar o atendimento e captar cada

vez mais clientes.

No GRÁFICO 6 nota-se que a corretora está aumentando seu espaço no mercado e enquanto sua posição no ranking fica mais próxima das primeiras colocações. Seu market share aumenta consideravelmente.



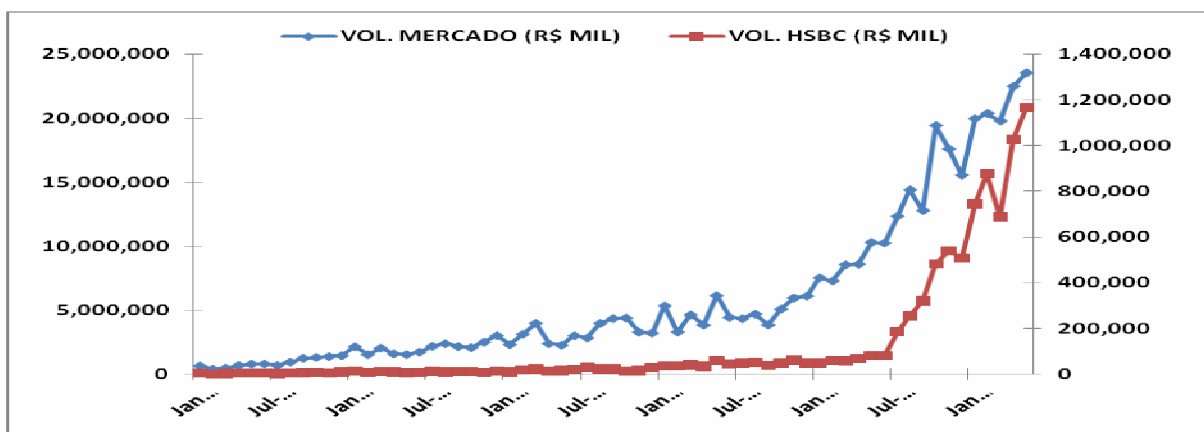
**Gráfico 6 – Ranking da HSBC CTVM X Market Share**

Fonte: BOVESPA – elaborado pela autora

#### 5.6 VOLUME NEGOCIADO NA BOVESPA X HSBC CTVM S/A

O volume negociado na Bovespa em janeiro de 1968 foi de Ncr\$ 21.570 mil, que equivaleriam em junho de 2008 a R\$ 111,119 milhões, corrigidos pelo IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna. (Relatório HSBC, Mercados, abril/2008). Em dezembro de 2007, esse volume aumentou de maneira assustadora e chegou a R\$ 4,8951 bilhões.

No GRÁFICO 7, pode-se notar o avanço no volume negociado no Home Broker.



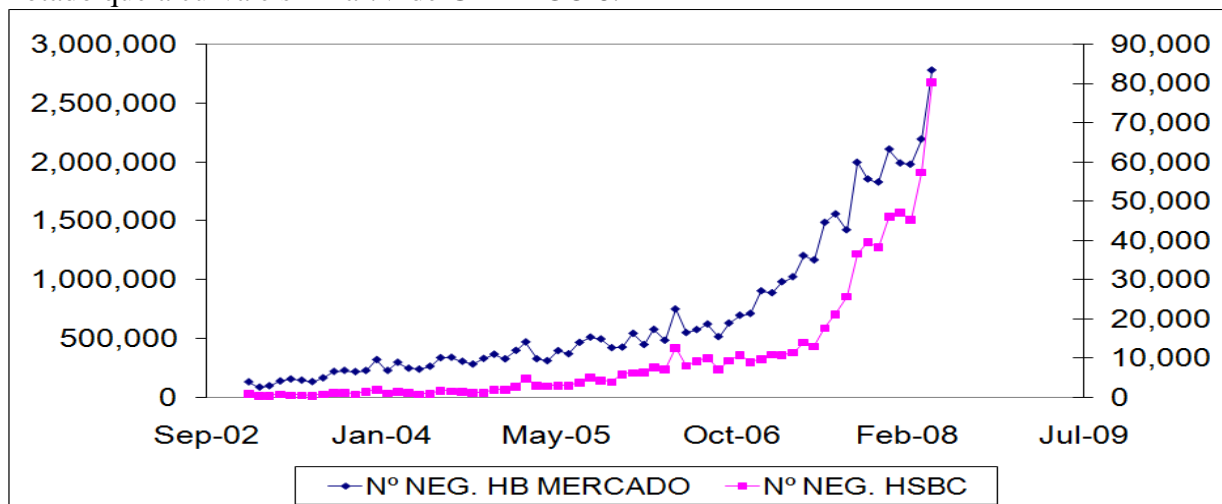
**Gráfico 7 – Volume de Mercado HB X Volume de HB HSBC**

Fonte: BOVESPA

O avanço no volume do HB no mercado, retrata o avanço de maneira geral da economia justificado anteriormente. Nota-se que ambos sobem juntos e traçam o mesmo caminho. Em 2007, a Bovespa contou com um grande salto no volume e a HSBC CTVM acompanhou e foi, inclusive a data de lançamento do Portal do Investidor do HSBC. Neste ano de grande expressão para a Bovespa, a utilização de investimentos via Home Broker mais que dobrou, e assim as corretoras que oferecem esse tipo de serviço ganham e necessitam de investimentos para agüentar a tão grande e repentina demanda.

### 5.7 NÚMERO DE NEGÓCIOS HB MERCADO X HB HSBC

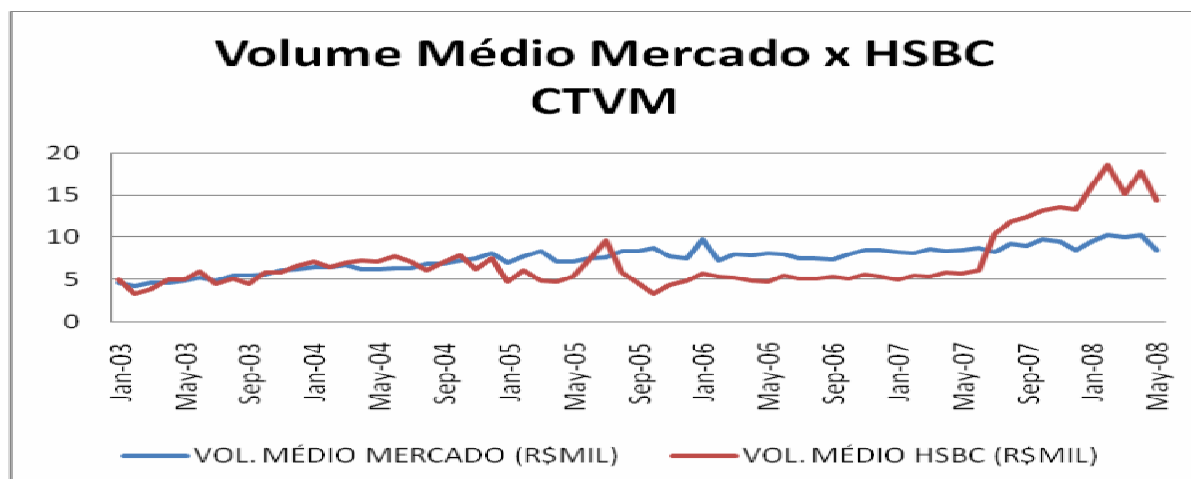
O número de negócios Home Broker tanto da HSBC CTVM evoluem de maneira similar quanto ao volume negociado de ambas. Se ambas os gráficos forem comparados, será notado que a curva é similar. Vide GRÁFICO 8.



**Gráfico 8 – Número de Negócios Total HB X Número de Negócios HB HSBC**

Fonte: BOVESPA

O GRÁFICO 9 mostra o volume médio Home Broker negociado pela HSBC CTVM não acompanha totalmente o volume médio Home Broker negociado pelo mercado. Nota-se que no início do ano de 2008 o volume médio HSBC cresce, enquanto o de mercado fica mais constante. O volume médio é a divisão do volume total pelo número de negócios. Essa diferença pode ser explicada pelas vantagens oferecidas pelo HSBC e grande captação de clientes no período. Além disso, e principalmente, a com a adesão da corretagem fixa pela corretora, os clientes passaram a operar volumes maiores.



**Gráfico 9 – Volume Médio Mercado HB X Volume Médio HB HSBC**

Fonte: BOVESPA

O volume médio de mercado das empresas que tem ações negociadas na BOVESPA, foi divulgado pela própria instituição ao mercado e no mês de maio/2008, registrou crescimento no total de R\$2,45 trilhões se comparado com o mês de abril do mesmo ano.

## 6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa (Pinheiro, 2008) buscou pela análise dos dados e extraindo as informações, pode-se verificar que o perfil dos investidores está sendo alterado, mudando a participação no mercado acionário do Brasil e refletindo diretamente do dia a dia das corretoras, visto principalmente o que ocorre na corretora do HSBC. Analisando os gráficos, observa-se que o volume médio do mercado está crescendo, e o crescimento da HSBC CTVM já está maior que o do mercado. Os incentivos e vantagens do Home Broker são de suma importância para continuar esse crescimento. A evolução econômica está relacionada com o aumento na quantidade de negócios, que por sua vez também tem relação com o aumento do volume negociado e sucesso na corretora de estudo. Por se tratar de uma grande instituição e de nível mundial, a HSBC CTVM já desfruta dos benefícios de sua marca. A HSBC CTVM, com base nesses estudos, mostrou que, principalmente após sua reestruturação está ganhando espaço no mercado. Sua posição no ranking das corretoras já subiu dez posições em um curto espaço de tempo. O contínuo empenho, seriedade e treinamento de seus colaboradores podem aumentar ainda mais essa fatia que ocupa, tornando o mercado mais competitivo e agradando não só as corretoras, como também os investidores.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSEN, C. E. **Home Broker - Como Investir em Ações pela Internet**. Ciência Moderna, 2006.
- BERNSTEIN, P.. **A História do Mercado de Capitais**. 1. Ed. Campus, 2007
- Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA – Disponível em: <<http://www.bovespa.com.br>> e <http://www.homebroker.com.br>>>. Data de acesso: 01/06/2008.
- CAVALCANTI, F., MISUMI, J., RUDGE, L. **Mercado de Capitais**. 6. ed. São Paulo: Campus, 2005.
- Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC – Disponível em: <http://www.cblc.com.br>>. Data de acesso: 01/06/2008
- FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**. 12 ed., ver e ampliada. Rio de Janeiro: QualityMark, 1999.
- HSBC – Disponível em: <http://www.hsbc.com.br>> e <http://www.hsbcinvestimentos.com.br>. Data de acesso: 01/06/2008
- HSBC – Relatório de Mercado – “Mercados”, Publicado em: Abril/2008.
- Jornal Valor Econômico – Arquivo – 2008. Disponíveis em: <http://www.valoreconomico.com.br> Data de acesso: 10/06/2008.
- MANKIW, N. G. **Introdução à Economia – Princípios de Micro e Macroeconomia**. São Paulo: Campus, 2001.
- MELO, Marcio. Funcionário da área comercial – Geração Futuro Corretora de Valores S/A. – Rio de Janeiro. Entrevista realizada no dia 12/06/2008.
- PIAZZA, M. C. **Bem Vindo à Bolsa de Valores**. 7. ed. São Paulo: Novos Mercados, 2005.
- PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- PINHEIRO, Marcela Maciel. Evolução do Mercado Acionário: Home Broker. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso para Graduação em Administração no IBMEC-RJ. Rio de Janeiro, junho de 2008.
- Receita Federal – Disponível em:< <http://www.receita.fazenda.gov.br>>. Data de acesso: 01/06/2008